

Ninguém quer o Presidente em Goiás

Goiânia - O presidente Fernando Henrique Cardoso não deverá fazer comícios em Goiás porque os dois maiores candidatos - o senador Íris Rezende, do PMDB e mais 13 partidos, e o deputado Marconi Perillo, do PSDB em coligação com PFL, PPB e PTB - simplesmente não querem a presença dele. "Não há necessidade de Fernando Henrique Cardoso vir a Goiás", descartou ontem o ex-governador Íris Rezende. Para compensar a ausência, o Presidente vai fazer apenas

comícios eletrônicos, 18 ao todo, sendo nove para cada coligação.

"Fernando Henrique tem todos os palanques em Goiás", insiste Íris Rezende, dizendo que está trabalhando para dar o maior índice de votação ao atual Presidente, que tem 46,3% das intenções de votos contra 17,7% de Luiz Inácio Lula da Silva, da frente de esquerda. Num comício realizado anteontem na cidade de Santa Helena, a 250 quilômetros da capital, Íris Rezende conta que 30 mil pessoas aplaudiram entusiasticamente o nome do candidato tucano à reeleição. "Gastei a maior parte do meu discurso para expor as razões da

importância da reeleição de Fernando Henrique", contabiliza o senador, que já governou o Estado duas vezes e foi duas vezes ministro (Agricultura e Justiça).

O peemedebista não diz, mas seus assessores admitem que a vinda de Fernando Henrique a Goiás poderia dar gás adicional ao candidato a governador do PSDB. Se o Presidente fizer um comício em Goiás, os dois candidatos que o apóiam vão estar no mesmo palanque. Esse prestígio seria mais útil para Marconi do que para Íris, que já tem trânsito livre no gabinete de Fernando Henrique por ter sido seu ministro e por ser um dos inte-

grantes da cúpula do PMDB nacional. "Mas se ele quiser vir, será muito bem recebido", ressalva Íris, diplomaticamente.

O tucano Marconi Perillo também não tem interesse na vinda do Presidente, a despeito de ser do mesmo partido. Ele desconfia de que Fernando Henrique vá subir apenas no palanque de seu oponente. Essa desconfiança tem muita relação com os índices nas pesquisas: Marconi conta com apenas 7% das intenções de voto, contra 74% de Íris, segundo o Instituto Vox Populli.

O PSDB de Goiás teme um desastre caso venha a ocorrer o

que eles mais temem: a vinda de Fernando Henrique a Goiás para prestigiar a candidatura do PMDB, abortando as chances de crescimento da campanha do deputado. Para prevenir isso, embora não admitam oficialmente, os tucanos despacharam o candidato a senador, Fernando Cunha, para uma conversa em Brasília, no início da semana, com o presidente nacional do partido, senador Teotônio Vilela. Em reunião com Euclides Scalco, foi acertado então que o Presidente fará nove comícios eletrônicos para cada lado.

O PSDB nacional tem interesse no crescimento da candi-

datura de Marconi Perillo mesmo que este não venha sequer a arranhar o favoritismo de Íris Rezende. Os tucanos maiores acreditam que o PSDB pode eleger entre seis e oito deputados federais, de um total de 17, o que ajudaria o partido a se afirmar como uma das maiores legendas no Congresso. Essa preocupação do PSDB é um freio a qualquer pretensão de que os aliados exijam a presença do Presidente no palanque dos adversários em Goiás.

SÓCRATES ARANTES

Repórter do Jornal de Brasília
enviado a Goiânia